

JUNTA

113

libra  
H. F.

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

AUTO DE DECLARAÇÕES

Aos dezanove dias do mês de Maio de mil novecentos

e dezanove (a) na Superintendência dos Serviços do Pessoal, na base, compareceu, depois de devidamente convocada perante mim, (b) Fernando de Aguiar d'Almeida dos Santos e Silva, contra-almirante, na reserva, Oficial Agente da Polícia Judiciária

da Armada, e (b) diogo, oficial averiguante

que este escreve, o (c) terceiro declarante de nome Mario Ceriaco

Dos Sousa

no estado de casado, de profissão oficial da Armada

e residente em Estrada dos Alamos, n.º 166-4.º D.º - Laranjeiro

À matéria dos autos disse, respondendo às perguntas abaixo indicadas, pela forma que se viu e se menciona:

primeira pergunta - No relatório e parecer do Comando em Chefe do Armamento Naval do Continente, a respeito dos acontecimentos ocorridos a bordo da fragata "Almirante Gago Coutinho" no dia vinte e cinco de Abril de mil novecentos e dezanove quatro, fazem parte algumas declarações suas. Retoliceiramente ao que consta do numero unico posto Terceiro e relatório, sobre a informação que o investigado não teve com oficiais presentes na cabana, deu a produção relativa com os relatórios que a tempo de ocorrer justificou a ausência e partes e pedido por cada um dos presentes e nome eram estes

22

25

JUNTA

22 resposta - confesso o que antes dei ter-me mas depois deste  
tempo passado não posso accusar mais do que con-  
25 ta do retatorio, nem indicar quem os officios presentes,  
mas creio que seria a maioria destes.

segunda pergunta - Do que consta no referido numero  
facilmente em pergunta anterior, poderá deduzir-se que o  
25 Inmediato tomara a iniciativa de, em nome dos officios  
e sem previa consulta a estes, em formar o Commandante que  
este proprio, immediato, e os officiais e voluntarios a uma  
contra-offensiva para abrir fogo

22 resposta - Não considero que tenha havido uma anticipa-  
25 ção da parte do immediato pois entre os que houvera a  
uma conversa entre todos os officios e o immediato em  
que todos se tinham declarado reticentes ao sentido de  
não se moverem a braços que pudessem por um risco  
vidas - civis e militares - Não posso precisar em que  
altura se verificou essa reunião mas, tanto quanto me  
lembro, teria sido logo a seguir a saída do navio da for-  
matura para o exercício "LAWN PATROL". Cuius, portanto,  
que teria sido antes do retatorio ao numero citado na pergunta.

4 terceira pergunta - No numero em que parte quatro do mesmo  
7/8 retatorio, declarou ter lido o Commandante, por officios officios,  
que o abuzante VERBA era ordem para o navio abrir  
fogo sobre os bluebirds estacionados no termino do Pass.  
Do que veio a constatar-se depois que, de facto, essa ordem



Fls. 114

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

- a) *Wilder*
- b) *Dias*

Teria sido dada a um caso afirmativo, porque não foi  
cumprida. Como não se recebeu essa informação

pergunta, <sup>das respostas</sup> estava convencido que a ordem foi dada  
para VICTA para tendo um número porque não foi cum-  
prida pois a ordem, como consta do relatório, não  
me foi dada quando estava nesse estado, mas  
para agora precisar para me dar a informação

quinta pergunta - a uma das seguintes situações do  
Comandante do imediato - número cinco ponto seis do rela-  
tório - foi de iniciativa sua ou a convocação do  
imediato. Se foi de iniciativa sua, extinta a situação

urgente - houve alguém, oficial, que não possa garantir  
que se tentou de armas e munições os sergentes para  
ter as armas e munições a respeito dos oficiais perante  
o Comandante e saber qual a situação no caso de  
veterano com a arma? Comandante no sentido de

fogo fogo. Não posso precisar como se concretizou a  
apresentação dos sergentes no Comandante do imediato, pois  
não o tempo encontrado é em não há mais

quinta pergunta - pelas suas declarações contidas no  
número cinco ponto seis do relatório poderá depreender-  
se que os sergentes foram postos perante a situação de  
focais no sentido de obter e não a priori.

6. O Comandante teria afirmado a existência que não  
obteria fogo

b - as opiniões seguiriam igual procedimento  
 c - qual seria a reação dos sargentos e o Comandante  
 - dentro desse ordem de abris fogo

Resposta: há uma certa contradição entre as opiniões  
 a e c. O primeiro é tratado reproduzindo que antes de  
 teria passado, que permite elucidar em comentários  
 resposta - na minha opinião não há contradição  
 pois que, embora o Comandante tivesse informado a  
 unidade de que não poderia fazer fogo sobre outras  
 unidades, porém há sempre a hipótese de poder  
 vir a ter que fazer um tiro de salva ou exercício, do  
 que poderiam resultar consequências gravíssimas  
 e imprevisíveis para o caso, pelo que gostaríamos  
 de saber qual a opinião dos sargentos, caso viesse  
 com a ordem pelo Comandante no sentido  
 de abris fogo.

Resposta pergunta - que ordens de fogo receberá o Comandante. Indique-as pela sequência em que foram  
 dadas

Resposta - reparto - no os ordens mencionados no meu  
 verso único ponto nome e único ponto das do relatório

Resposta pergunta - porque ficou perdido quando se  
 esse ordem do Comandante para dar dois tiros para  
 o ar com comunicação de exercício - número único ponto  
 sobre o relatório

X

Fls. 115

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[assinatura]*  
a) *[assinatura]*

X

resposta - fiqui perplexo porque se o Comandante  
já tinha dito ao unido que não fazia fogo não com  
preensão porque estava agora a ordenar-me para  
fogo distinto para o ar.

5  
15  
X

outra pergunta - porque abandonou a ponte e  
veio para a Câmara dos Oficiais, depois do Coman-  
dante ter dado a ordem citada na pergunta anterior.  
e a unidade ter informado que os oficiais se recusaram  
a abrir fogo - porque não pôde ouvir do relatório

15

resposta - porque para a situação que estava se veri-  
ficou e relatou no momento do relatório citado na  
pergunta, entendi que já não tinha mais nada a  
fazer na ponte, pelo que a abandonou, passando ali  
por alguns minutos.

15

outra pergunta - pelo que dictasse no momento em  
a ponte se do relatório, o Comandante teria dado  
segunda ordem para abrir fogo para o ar com ma-  
ximidade de execução, parecendo haver um erro verbal  
em as duas ordens. Tem a certeza de que houve de  
facto duas ordens e a primeira seria a mesma ordem que  
foi repetida, e a segunda e insistência.

5/6  
15

resposta - quando a mim foram duas ordens distintas,  
então com o mesmo objectivo. Houve um erro verbal  
em as duas ordens, por um pequeno afastamento  
da ponte.

5/6  
15  
X  
X

17 decisão, pergunta - como interpreta a pergunta do  
 Comandante quando a existência de problemas no  
 artilharia e o que se passou após a sua resposta  
 dizendo: "tenho problemas" - número cinco pontos  
 dez do relatório -

17 resposta - não sei interpretar a pergunta do Comandante  
 e quando ao se separar a seguir a unidade resposta  
 aponta-me as unidades declaradas contidas no relatório e  
 número cinco pontos doze

17 decisão primeira pergunta - julga que a informação  
 que o Comandante deu ao Almirante CEMA, di-  
 zendo que tinha problemas no artilharia, levaria  
 a suspender qualquer ordem de fogo por anterior ex-  
 te e seria dependente de ordens que, eventualmente, hou-  
 veria a continuação de dar pelo mesmo Almirante CEMA,  
 de uma vez, informação do Comandante esclarecen-  
 do que tais problemas tinham deixado de existir -  
 resposta - julga que sim

17 decisão segunda pergunta - a que problemas estavam  
 o Comandante a referir quando informou o Almi-  
 rante CEMA

17 resposta - creio que seriam os problemas relatados  
 na situação criada pela volução dos aconteci-  
 mentos relatados nas unidades declaradas contidas  
 no relatório

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *[Handwritten signature]*  
a) *[Handwritten signature]*

segunda terceira pergunta. Nos meus declarações - no  
 meus cinco pontos dez do relatório - consta ter sido  
 o Comandante a chamar o almirante CEMA para lhe  
 comunicar que tinha problemas na artéria. Porém,  
 no mesmo relatório e minhas declarações consta que  
 teria sido o almirante CEMA que chamou o navio  
 e μετά o Comandante para me a informação  
reporte - minha altura não posso ter uma certeza  
 mas fiquei com a ideia que foi sempre o almirante  
 CEMA que chamou o navio

17  
17

segunda quarta pergunta e que a parte a abrandar  
 nos a parte deixamos de ouvir a parte da Comuni-  
 cação CEMA/Comandante, e que poderia ser de um  
 livro contendo, para procedimento futuro  
reporte - não me recordo

segunda quinta pergunta Não a ter conhecimento  
 do teor da comunicação de "Momento", a que  
 se refere o número cinco ponto onze do relatório.  
 No caso a primeira dúvida se de quem são as trans-  
 crições e em que termos

14  
14

reporte - Não posso pensar em quem obtive a infor-  
 mação nem posso agora, uma vez que que é da data  
 fiquei com a ideia de que o "Momento" estava pro-  
 cessado com o navio e, tendo quando me lembrei  
 lembrei a que o navio está a boia com os

Colo  
"p"  
le

16 pecas em baixo

21 decima sexta - <sup>pergunta</sup> Como interpreta a frase do Coman-  
dante - numero cinco porta dora do retatorio - e dirige-  
se ao militar: "você tem pouco mais um uniforme  
como devia ser, portanto considere-se exonerado?"

A que interpretação se referiria o Comandante

21 resposta Talvez se referisse à comunicação do "Hori-  
zonte" que o militar transmitiu ao Comandante.

21 decima sétima pergunta - do que constatou na al-  
tura em que o Comandante teria demonstrado a situa-  
ção de exonerar o militar e o que observou poste-  
riormente ao longo do dia, julga que o Comandante  
teria mantido a sua atitude

21 resposta - acto que não, uma vez que o militar  
continuou a exercer as suas funções como normal-  
mente

17 decima oitava pergunta Nos suas declarações - nu-  
mero cinco porta dora do retatorio - consta que o Coman-  
dante teria dito que uniformara o atirante CETA por  
ter uma "avaria" no artilharia Gra, anteriormen-  
te, na resposta à <sup>primeira</sup> decima pergunta, afirmou que o  
terno empregado para "problemas" Externa

17 resposta Na conversa laida entre o Comandante e os  
18 oficiais e referida na pergunta cinco que, tendo quando  
se lembrou, foi proferida a palavra "avaria"



Fls. 117  
a) *[assinatura]*  
b) *[assinatura]*

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

de uma nova pergunta. Tente recordar-se de quem teria estado presente na conversa havida entre o Comandante e os oficiais, e pida na resposta anterior. 12

resposta, estavam presentes e presentes, bem como talvez outros presentes, primeiros tenentes. Tais Patrão e eu. Estas estavam presentes, com certeza, mas me recordando e estava mais algum oficial. 18

originalmente pergunta com as naturais palavras, pelo tempo já passado, tente exprimir, com um pouco mais de pormenor, o que se passou na reunião, e que se passou na reunião cinco pontos essenciais do relatório e qual teria sido o objectivo do Comandante ao fazer a 28

resposta não me posso lembrar de mais pormenores a acrescentar ao que já dictarei no numero e relatório citados na pergunta. Quando ao objectivo do Comandante a saber que teria sido o de confirmar a posição de cada um dos oficiais perante a recusa de fazer 28

fogo, que me teria sido transmitido pelos oficiais. Originalmente primeira pergunta. Qual teria sido o objectivo do Comandante ao dar a ordem de fazer fogo para o ar, com munições de exercício - a tergei. Alor me teria eu não. 13

resposta. Julgo que o Comandante nunca teve o objectivo de alargar Alor me teria mas apenas cumprir uma ordem superior que lhe fora dada. Teria, e resultaria de 13

12 um tiro para o ar, mesmo sem atingir alvos em terra, criaria uma situação de perigo para o navio, pois as forças terrestres não saberiam se estavam a ser visadas.

13 organiza segunda pergunta - não havendo utilização de atingir alvos em terra, ou no rio, quais as precauções que seria necessário tomar pelo navio ao fazer fogo para o ar, com munições de exercício

13 resposta - seria possível scatter como precaução do navio e como as peças na máxima altura tentar atingir alvos em terra. Quando o alvo no rio já se tornava mais comprido e, em qualquer dos casos, a velocidade deveria ser reduzida, pois, na escolha da posição do navio para o tiro teria de ser cuidadosamente feita.

13 organiza terceira pergunta - dada a necessidade de tomar as precauções indicadas na resposta à pergunta anterior, depois do comandante ter dado a ordem de fazer tiros para o ar, com munições de exercício, seria ou não viável pensar que o navio se tivesse à posição adequada, etc, que da parte do Comandante houvesse uma confirmação da ordem dada, quando atingirem uma posição

13 resposta - tendo, de facto, a preocupação de não atingir alvos em terra, ou no rio, seria necessário



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

1) *[Signature]*  
2) *[Signature]*

...ver o caso a uma pedreira... e o Coman-  
dante teria de dizer que estava no peixes e confis-  
mas a ordem de fogo

13

...segunda quarta pergunta... na resposta a pergunta  
...um numero seis ponto seis, declarou: "at-  
a altura em que me chamou para pormoço... e um  
ordem que deve ser lido de ordem para a... e  
Comandante... e de um vis da sua quan-  
ta. A partir daí acho que a sua missão deixou de  
apenas de suas qualidades." Esta afirmação re-  
fere apenas um ponto seu e os fundamentos  
em relação de... de quantificação que tenha aban-  
do. Declara

34

...segunda... terceira... quarta...  
...ordem de fogo...

34

...segunda... terceira... quarta...  
...ordem de fogo...

9

...segunda... terceira... quarta...  
...ordem de fogo...

9

...segunda... terceira... quarta...  
...ordem de fogo...

4

4 CFMA, tanto quanto me lembro falava em reunião de exercício ou de selva. Fiquei com a ideia que na comunicação não havia a intenção de atingir o Brasil em terra. As outras comunicações anteriores, uma do VCFMA e outra veio por de um oficial de guerra nos Estados Unidos, porém me dadas o contexto por oficiais, creio em

11 origens selvas, prunha - das ordens recebidas de terra alguma vez foi mencionada a tipo de comunicação a seguir. Em caso afirmativo, quando reporte agosto foi enviado e foi citada no reporte a prunha anterior, falava em unidade de exercício ou de selva. Quanto as outras, de que tive conhecimento individualmente, fiquei com a ideia, apenas, das comunicações que se citaram para estas peças e não para outras, a menos que estas comunicações tenham sido indicadas de terra

11 origens citava prunha - ouvi em terra com frequência de uma ordem do Almirante CFMA para que fosse um filão lido para o ar, com potência deca, ou idêntico. Tal espécie de lido poderia ser filão lido ou reporte - na ordem do Almirante CFMA, citada no reporte a prunha anterior sexta, talvez me ter sido indicada de preocupação de não atingir os países, mas apenas os Estados Unidos, não me lembro mais precisamente de

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

*[Handwritten signature and initials]*

foi mencionada e logo se pôde ver, cujas condições, 11  
mencionadas uma espécie de tiro não é possível  
trazendo uma pergunta - alguma vez a artilharia  
está em postos de combate e/ou as peças guarnecidas  
em casa a fim de serem usadas?

resposta - regular 19  
trazendo pergunta - em cujas partes se debruça  
na leitura das suas declarações que o Comandante  
mandou dar a máxima atenção às peças. Como  
interpreta este ordene e alguma vez do foi utilizada  
resposta - julgo que a ordem do Comandante foi em  
geral fulcramentada e nunca por objectivo hostil  
da parte do navio uma utilização não agressiva.  
Este ordene nunca foi utilizado

trazendo pergunta - se a utilização do 13  
Comandante estava regular pelo manual, se não  
a ordem referida na pergunta anterior, seria o de pa-  
tentes para o exterior uma atitude não agressiva,  
como explica a ordem que mais tarde, viria a  
dar para serem disparados dois tiros para o ar,  
com o intuito de exercício

resposta - talvez devido ao mau tempo quando 16  
cumpridos os ordens que se deu a superiormente  
trazendo pergunta - na parte do Comandante  
devido verificar, em qualquer momento, a utilização

de, por sua iniciativa, actuar de forma regular  
contra objectos em terra

16 resposta - negativo

27 trigésima terceira pergunta - Se o Comandante tem  
um determinado ordenamento às quantidades das peças,  
sem intervenção sua ou de um outro, julga que seria  
obediência. Em caso negativo porque

27 resposta - julgo que não porque os referidos já tinham  
comandado em sua peça seja e quando as peças  
também estão em uso o mesmo

8/6 15 trigésima quarta pergunta - Como explica que o Co-  
mandante tenha emitido uma segunda ordem para  
fazer tiro de canhão para e em depois de, na pri-  
meira ordem, ter disparado tanto a bateria dos oficiais  
em execução uma ordem

5/6 16 resposta - Talvez devido à posição das ordens que  
continuava a meter de terra para fazer fogo.

25 trigésima quinta pergunta - qual estava presen-  
te e possa ter ouvido a informação dada pelo  
quedado ao Comandante, qual é a causa dos ofici-  
ais em fazer fogo e em que local se verificou essa  
informação

7.5 resposta - a comunicação refere-se aos minutos de de-  
casso contidos no numero cinco ponto nove das  
baterias foi na ponte e estariam presentes os oficiais

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

que indiquei nas distâncias, assim ao pessoal de posto, em serviço na praia.

Resposta - a esta pergunta ficou conhecido e porque ele que é Comandante, comunicou logo a comunicação citada na pergunta anterior.

25

Resposta - ficou conhecido porque o Comandante não tomou qualquer atitude posterior, pelo menos imediatamente a seguir à referida comunicação.

25

Resposta - a esta pergunta quando foi tomada e de acordo com o oficial e dos argutos quanto à causa de aboi fogo, foram usados todos os argutos que a respeito para que cada um a tomasse em suas condições. Uma decisão unilateral a respeito de avarias no aboiado por causas técnicas arbitrária e arbitrariamente, e que poderia ser a origem a uma ação de boa defesa.

22

Resposta - quanto a mim foram usados todos os fatos que serviram a decisão. Uma decisão foi tomada unilateralmente por mim, em qualquer ocasião. A respeito de avarias no aboiado quando a mim nada se previu e julgo que a opinião geral dos concorrentes. E por isso não teria sido eximida, mesmo tendo quando me lembro, julgo que o assunto teria sido abarcado.

22

(X)

Resposta - a esta pergunta de acordo com a comunicação citada, pergunta de acordo com a comunicação citada, segunda pergunta os oficiais tiveram de...

22

clarado solidário no sentido de não se tomarem decisões que pudessem pôr em risco vidas - civis e militares - no hipotese de tiro para o ar com munições de exercício, feita com as devidas precauções, tal como ficou referido nos apontamentos da vigésima segunda e vigésima terceira perguntas, não havendo portanto, risco para os outros em terra ou no ar, esse tiro seria ou não abrangido na referida decisão.

22 resposta - considero tal tiro abrangido na decisão tomada, pela razão mencionada no apontamento vigésima <sup>primeira</sup> pergunta uma vez que poderia ocasionar uma ação de fuga das forças terrestres sobre o mar.

25 Trigésima quarta pergunta - O Comandante teria sido informado do apoio dos apontamentos à decisão dos oficiais quando é uma de fuga pelo mar. Em caso afirmativo, quem o informou e em que termos

25 resposta - Ignoro

26 quarta décima pergunta - O militar, nas declarações contidas no relatório que temos vindo a referir menciona que, em dada altura da manobra, o Comandante teria sido à Câmara de Oficiais e expusera as três alternativas que usaram para a sua conduta perante os acontecimentos. Se estes pontos tiverem sido a ocasião em que se verificou essa reunião, se antes ou depois da conversa entre todos os oficiais e o comandante,



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

b) *[Handwritten signature]*  
a) *[Handwritten signature]*

a que se referiu na resposta é segunda pergunta e refere-se quem teria estado presente e o que se passou no decorrer da reunião

Resposta - não me recordo de ter estado presente a tal reunião nem ouvir falar nela. Pensei que teria sido depois da reunião na camarã, entre os oficiais e o imediato, porque esta se verificou pouco depois da saída do navio da formação do exercício "DAWN PATROL"

quadragesima primeira pergunta. Conheço o artigo publicado no "Diário de Lisboa" em dez de Maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, cuja fotocópia está anexa aos autos, como reproduzido fielmente os acontecimentos ocorridos a bordo e, particularmente, no que se refere à apreciação da acção do Comandante. Em caso negativo indicarei as condições que entendi o artigo conter

Resposta - alguns dos factos relatados, particularmente aqueles que não dizem directamente respeito ao navio não eram do meu conhecimento. Também ignora-se a existência de uma adesão ou compromisso com a Marinha para com o Movimento. A embarcação em questão acatou por não se lembrar

As peças supracitadas na posição de sequência...  
...no dia 10 de Maio...  
...no dia 10 de Maio...

*[Handwritten notes in margin]*

26

29

29

29 quadragésima segunda pergunta - qual a sua opinião relativamente às afirmações do autor do artigo citadas na pergunta anterior, quando diz: "sabíamos a sucessão dos acontecimentos mas só agora a divulgamos, após confirmação de pessoa ligada ao episódio e de verificarmos directamente a documentação existente. Essa confirmação foi verificada por um oficial da Guarda de Guerra e nos temos mais dúvidas quanto à sua veracidade."

29 resposta - acho tão estranhas as afirmações mencionadas que chego a duvidar da sua veracidade particularmente no que se refere à verificação directa da documentação existente.

29 quadragésima terceira pergunta - na sequência das duas perguntas anteriores e relativamente ao artigo publicado no número "sécuro de história", em doze de Maio de mil novecentos e sessenta e quatro, cuja fotocópia se encontra anexa aos autos, considero-o como reproduzido com fidelidade e os acontecimentos ocorridos a bordo e julga que existe convicção neste artigo e o anterior. Em caso negativo, indique as correcções a introduzir.

29 resposta - não existe, nem possibilidade nem convicção, uma vez que no referido artigo se trata de facto baseado sobre o Tenente do Bico.

Fls. 122

## SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *Luiza*  
a) *Luiza*

quadragésima quarta pergunta - relativa mente aos ex- 30  
tractos, apensos aos autos, de tiro "M. 11" e "M. 12" dos  
capitães e a vinte e cinco de Abril, a consideração que se  
deve não se referir a um suficiente fidelidade, os acon-  
tecimentos ocorridos a bordo. Em caso negativo, inclui-  
que as comissões, que uniuem

suposta - nunca mais se refere a ordem de Marcelo Lou- 30  
renço mencionada na página trinta e nove, assim  
como a validade da parte restante da mesma página.  
Quando ao mencionado nas páginas sessenta e sete e  
sessenta e oito apenas passo a dizer que a paralisar  
da força NATO estava programada, há muito, para  
as primeiras dezas de maio, a volta das referen-  
ças, do dia vinte e cinco de Abril, pelo que se não  
havia de uma parte a saber.

quadragésima quinta pergunta - existe com muita 31  
diminuição e mutua de empresas entre o Comandante  
e os oficiais da forma a possibilitar a estas a expo-  
sição franca de pontos de vista, mesmo quando se  
não se utilizarem a comissão, de que, o do Comandante  
Marcelo - existia uma compreensão, compreensões que se 31  
podiam considerar como necessárias para uma boa re-  
lação com o Comandante. Porém, uma honra de parte do  
Comandante uma atitude suficiente que facilitasse  
aos oficiais a expressão de pontos de vista que estivessem

que em desacordo com a opinião do Comandante  
32 quadregésima sexta pergunta - qual era a opinião  
que os oficiais tinham do Comandante

32 resposta - era considerado um profissional. Porém,  
o meu feticio por vezes, e a atitude para com o  
pessoal que poderiam prejudicar a sua imagem como  
Comandante. Contudo, neste caso, também era capaz  
de reconhecer a sua falta e explicar-se perante o atestado  
Declaro que entrelinhei as palavras e diácos indicadas, nas  
folhas e linhas que posso a numerar, e que ficaram devidi-  
mente assinaladas e numeradas: a folhas cento e seten-  
ze e trezena linha, as palavras "digo, resposta"; a folhas  
cento e dezasseis, verso, segunda linha: "pergunta"; na  
mesma folha verso e primeira primeira linha a palavra  
"primaria"; a folhas cento e vinte, verso, na decima  
primeira linha, a palavra "primaria"

E, mais, não deixo de declarar as suas declarações as ações  
conforme, ratifica e vai assinas, como se

O oficial requerente  
Fernando J. Paulo Leite  
O declarante,

Walter Carlos Rodrigues

E não havendo, por hoje, mais diligências a efetuar eu  
curo o presente auto que vai, por mais assinado  
O Juiz requerente,



Fls. 123

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) *Luiz*  
b)

*Francisco Francisco*

Large ruled area for text, currently blank except for a diagonal line.